

Moto-serra, único veto a Mendes

MANOEL LIMA
Correspondente

Manaus — O governador Amazonino Mendes poderá aderir à candidatura do presidenciável Fernando Collor de Mello, mas essa adesão está condicionada a abandonar o seu programa de distribuir motosserras a agricultores do estado, já que o candidato do PRN tem como uma de suas prioridades no governo a preservação da Floresta Amazônica. Quem está questionando a adesão de Amazonino Mendes a Fernando Collor é o vereador Mário Frota, coordenador da campanha do PRN no Amazonas por entender que Collor não pode ter o apoio de quem "comete crime ecológico".

Na visão do vereador Mário Frota, o apoio de Amazonino Mendes só trará problemas para o candidato Fernando Collor, pois os grupos ecológicos do País passariam a questionar o discurso preservacionista da Amazônia do candidato do PRN. "Acredito que o Collor já fez

uma escolha entre eu e o governador Amazonino Mendes. A grande força de Collor é exatamente não aceitar apoio de políticos comprometidos com coisas que desagradam ao povo", afirmou o coordenador do PRN, ao destacar que o governador amazonense está seriamente comprometido com a devastação da Floresta Amazônica "e isso pode afetar o crédito da campanha de Collor". Frota lembrou também que Fernando Collor por duas vezes afirmou na televisão que a Amazônia é uma das prioridades do seu governo.

O vereador Mário Frota lembrou ainda que Fernando Collor não está necessariamente desejando o apoio de políticos que tenham mandato. "Não podemos aceitar qualquer político só porque ele tem um mandato. Se fosse assim, pelo menos 80 por cento dos políticos brasileiros estariam no PRN, e isso não é o caso de Collor".

O governador Amazonino Men-

des parece em dúvida ainda quanto a quem apoiar no primeiro turno a Presidente da República. O PDC, seu partido, tem um grupo pretendendo apoiar Ronaldo Caiado, mas Mendes já negou seu apoio ao presidente da UDR. Suas simpatias políticas pendem para Leonel Brizola, contudo, seu programa agrícola também esbarra no programa de governo do ex-governador do Rio, que é visceralmente contrário ao uso de motosserra no País. Brizola chegou a sugerir, num programa de televisão, que o uso da motosserra deveria ter o mesmo expediente das armas brancas, com o porte de arma para a sua utilização. Amazonino Mendes ao saber dessa posição de Brizola parece ter pensado melhor e decidiu procurar entendimento com Fernando Collor. Agora, não é Collor que não o quer no PRN, é o vereador Mário Frota, seu ferrenho adversário político no Amazonas e candidato à sua sucessão em 1990 com o apoio já declarado de Collor.